

---

***Brasildental  
Operadora de Planos  
Odontológicos S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri, 1º de março de 2019



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0

**Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**

## Relatório da Administração

(em milhares de reais)

Apresentamos as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Em 2018 o número de beneficiários atingiu 559.852, aumento de 36.713 vidas em relação a 2017. Atualmente a carteira é composta por clientes empresariais (72,3%), PME's (19,1%) e individuais (8,6%).

A receita operacional líquida (ROL) cresceu 43,1%, passando de R\$76.418 em 2017 para R\$109.324 em 2018.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestações	115.388	79.793
Descontos e cancelamentos	(615)	(931)
Tributos	(5.449)	(2.444)
<b>ROL</b>	<b><u>109.324</u></b>	<b><u>76.418</u></b>

Os custos de serviços passaram de R\$39.925 em 2017 para R\$51.762 em 2018, um crescimento de 29,6%. O índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela ROL) foi de 52,2% em 2017 e 47,3% em 2018.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Corresponsabilidade transferida	(51.537)	(39.630)
Outras despesas operacionais	(225)	(295)
<b>Custo de serviços</b>	<b><u>(51.762)</u></b>	<b><u>(39.925)</u></b>

A geração de caixa operacional, medida pelo critério do Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA) líquida da provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA), atingiu R\$25.296 em 2018 (R\$11.215 em 2017). A margem (LAJIDA dividido pela ROL) foi de 23,1% em 2018 (14,7% em 2017).

O lucro da Companhia foi de R\$16.322 em 2018 e R\$8.719 em 2017.

## Balances patrimoniais

(em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31 de dezembro de	
		2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>40.219</b>	<b>36.122</b>
Disponível (caixa e equivalentes de caixa)	5	2.136	1.882
Realizável		38.083	34.240
Aplicações financeiras (ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado)	6	29.877	23.642
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		6.273	4.890
Aplicações livres		23.604	18.752
Créditos de operações com planos de assistência à saúde (clientes)	7	6.257	4.261
Despesas de comercialização diferidas	11.2	1.339	2.503
Créditos tributários e previdenciários (tributos a recuperar)		192	190
Bens e títulos a receber (outras contas a receber)		414	3.638
Adiantamentos a fornecedores		1	20
Adiantamentos a funcionários		174	140
Demais créditos a receber	8	239	3.478
Despesas antecipadas		4	6
<b>Não circulante</b>		<b>1.129</b>	<b>459</b>
Realizável a longo prazo		1.014	298
Ativos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social)	9	1.011	298
Depósitos judiciais e fiscais	16	3	-
Imobilizado de uso próprio	10	72	104
Intangível		43	57
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>41.348</b>	<b>36.581</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31 de dezembro de	
		2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>25.843</b>	<b>23.007</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		16.124	13.135
Provisão de prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG)	11.2	10.446	8.245
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	11.2	5.678	4.890
Débitos de operações de assistência à saúde		4.741	3.848
Contraprestações/prêmios a restituir		102	-
Comercialização sobre operações		221	235
Operadoras de planos de assistência à saúde	12	4.418	3.613
Tributos e encargos a recolher	13	2.149	602
Débitos diversos		2.829	5.422
Obrigações trabalhistas (salários, férias e honorários)		494	801
Fornecedores de bens e serviços	14	852	751
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	17.3	-	3.283
Adiantamentos de clientes		1.258	393
Outras contas a pagar	15	225	194
<b>Não circulante</b>		<b>1.645</b>	<b>402</b>
Provisões para ações judiciais (contingências)	16	1.645	402
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>27.488</b>	<b>23.409</b>
Capital social	17.1	9.500	9.500
Reservas de lucros	17.2	4.360	389
Dividendo adicional proposto	17.3	-	3.283
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>13.860</b>	<b>13.172</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>41.348</b>	<b>36.581</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração de resultado

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Exercício findo em 31 de dezembro de	
		2018	2017
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde		57.787	36.788
Contraprestações líquidas	18	63.236	39.232
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	18	(5.449)	(2.444)
Variação da provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	11.2	(788)	(2.151)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>56.999</b>	<b>34.637</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		53	34
Outras despesas operacionais		(3.989)	267
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(225)	(295)
Encargos sociais sobre serviços (recuperação)	8	86	3.246
Provisão para perdas sobre créditos	7	(3.850)	(2.684)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>53.063</b>	<b>34.938</b>
Despesas de comercialização		(9.472)	(7.112)
Despesas administrativas	19	(18.328)	(14.859)
Despesas patrimoniais		(4)	-
Resultado financeiro líquido	20	592	1.144
Receitas financeiras		2.122	1.664
Despesas financeiras		(1.530)	(520)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>25.851</b>	<b>14.111</b>
Imposto de renda (corrente)	21	(7.043)	(2.839)
Contribuição social (corrente)	21	(2.493)	(1.013)
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	21	714	(843)
Participações no resultado	22	(707)	(697)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>16.322</b>	<b>8.719</b>
Ações do capital social no final do período (em milhares)		380	380
Lucro do período por ação do capital social (R\$)		42,95	22,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do resultado abrangente

(em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>16.322</b>	<b>8.719</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>16.322</b>	<b>8.719</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do fluxo de caixa (método indireto)<sup>1</sup>

(em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>16.322</b>	<b>8.719</b>
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa das atividades operacionais:		
Provisão de prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG)	2.201	2.395
Variação provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	788	2.151
Encargos sociais sobre serviços (recuperação)	(86)	(3.246)
Depreciações e amortizações	42	40
Variações monetárias líquidas	(62)	(24)
Provisões para ações judiciais (contingências)	1.243	395
Resultado na alienação de imobilizado	4	-
Provisão para perdas sobre créditos	3.850	2.684
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	8.822	4.695
	<b>33.124</b>	<b>17.809</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Aplicações financeiras (ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado)	(6.235)	(10.135)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde (clientes)	(5.846)	(3.887)
Despesas de comercialização diferidas	1.164	(566)
Créditos tributários e previdenciários (tributos a recuperar)	(2)	1.040
Bens e títulos a receber (outras contas a receber)	3.224	(105)
Despesas antecipadas	2	1
Depósitos judiciais e fiscais	(3)	-
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Débitos de operações de assistência à saúde	893	(463)
Tributos e encargos a recolher	988	45
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.976)	(3.671)
Débitos diversos	838	1.881
<b>CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.171</b>	<b>1.949</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de imobilizado	-	(8)
Aquisições de intangível	-	(14)
<b>CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Dividendos pagos	(18.917)	(826)
<b>CAIXA (APLICADO) GERADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(18.917)</b>	<b>(826)</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>254</b>	<b>1.101</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo inicial	1.882	781
Saldo final	2.136	1.882
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>254</b>	<b>1.101</b>

<sup>1</sup>Conforme RN 435/2018 da ANS para efeito de publicação das demonstrações contábeis é facultada a utilização do fluxo de caixa pelo método indireto.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido

(em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Prejuízos acumulados	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de lucros				
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2016 (REAPRESENTADOS)</b>	<b>9.500</b>	<b>44</b>	<b>-</b>	<b>413</b>	<b>(1.808)</b>	<b>-</b>	<b>8.149</b>
Dividendo adicional pago em 04 de maio de 2017	-	-	-	(413)	-	-	(413)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	8.719	8.719
<b>Proposta de destinação do lucro:</b>	<b>-</b>	<b>345</b>	<b>-</b>	<b>3.283</b>	<b>1.808</b>	<b>(8.719)</b>	<b>(3.283)</b>
Adoção da RN 430/2017 - PEONA, líquido IRPJ/CSLL (absorção prejuízo 01 de janeiro de 2016)	-	-	-	-	1.059	(1.059)	-
Adoção da RN 430/2017 - PEONA, líquido IRPJ/CSLL (absorção prejuízo 31 de dezembro de 2016)	-	-	-	-	749	(749)	-
Constituição reserva legal	-	345	-	-	-	(345)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(3.283)	(3.283)
Dividendo adicional proposto a ser submetido à AGO	-	-	-	3.283	-	(3.283)	-
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>9.500</b>	<b>389</b>	<b>-</b>	<b>3.283</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.172</b>
Dividendo adicional pago em 02 de maio de 2018	-	-	-	(3.283)	-	-	(3.283)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	16.322	16.322
<b>Proposta de destinação do lucro:</b>	<b>-</b>	<b>816</b>	<b>3.155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.322)</b>	<b>(12.351)</b>
Constituição reserva legal	-	816	-	-	-	(816)	-
Dividendos intercalares (aprovados em 20 de dezembro de 2018, pagos em 26 de dezembro de 2018)	-	-	-	-	-	(12.351)	(12.351)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	3.155	-	-	(3.155)	-
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>9.500</b>	<b>1.205</b>	<b>3.155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.860</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **1. Contexto operacional e informações gerais**

A Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental ou Companhia), sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Marcos Pentead de Ulhôa Rodrigues, 939 - 14º andar, conjunto 1401, Edifício Jatobá, Castelo Branco Office Park, Tamboré – Barueri, São Paulo – Brasil, iniciou suas operações em 12 de março de 2014, tendo obtido registro junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 14 de julho de 2014.

A Companhia possui como acionistas Odontoprev S.A. (OdontoPrev) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) com 25% e 75% de participação respectivamente. O controle do negócio é conjunto (*joint venture*).

Mediante contrato de associação entre BB Seguros, BB Corretora, Banco do Brasil (BB) e OdontoPrev, há o objetivo de, por meio da Brasildental, desenvolver e divulgar, e, por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional. A OdontoPrev Serviços (Controlada da OdontoPrev) é responsável pelo suporte à operação de planos odontológicos da Brasildental, o que compreende atendimento via *call center* e pós venda, desenho de produtos e planos, assessoria jurídica, suporte regulatório e para operações financeiras, contábeis, tecnologia e relatórios gerenciais.

O atendimento aos beneficiários da Brasildental junto a rede credenciada da OdontoPrev é suportado por contrato de compartilhamento de risco, de acordo com a Resolução Normativa (RN) 430/2017 da ANS.

A Brasildental enquadra-se como operadora, no segmento odontológico terciário de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 39 da ANS de 27 de outubro de 2000.

### **Aprovação das demonstrações financeiras**

A aprovação das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração (CA) em 28 de fevereiro de 2019.

### **2. Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### **2.1 Elaboração e apresentação**

##### **(i) Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo CPC quando referendados e aprovados pela ANS, segundo a premissa de continuidade. Tais demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). Tais demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$).

## **2.3 Ativos circulantes**

### **2.3.1 Classificação**

#### **(a) Disponível (caixa e equivalentes de caixa)**

Caixa corresponde as disponibilidades que inclui dinheiro em caixa e em bancos, bem como numerários em trânsito que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Companhia sem restrições para o uso imediato (nota 5).

Equivalentes de caixa são ativos de alta liquidez, que são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, os quais possuem vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor.

#### **(b) Aplicações financeiras (ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado)**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Tais ativos financeiros correspondem a aplicações financeiras contabilizadas no ativo circulante (notas 4.1.1 e 6) e mudanças em seu valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

#### **(c) Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os créditos de operações com planos de assistência à saúde (nota 7).

São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações líquidas no resultado ou à conta de provisão de prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG) no passivo circulante, conforme período de cobertura do risco dos contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

### **2.3.2 Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo, sendo que os custos, os ganhos e perdas decorrentes da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou os riscos e benefícios da propriedade tenham sido transferidos significativamente pela Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros (nota 2.3.4).

### **2.3.3 Estimativa do valor justo**

A Companhia aplica o CPC 46 – Mensuração do valor justo para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo de acordo com o nível hierárquico, e tem como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras (nota 4.1).

### **2.3.4 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia mensura a provisão, reduzindo o saldo contábil ao seu valor recuperável e reconhecendo o valor da provisão. Caso, num período subsequente, ocorrer a diminuição do valor da perda por *impairment* e esta puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após ter sido reconhecida, a recuperação e reversão são reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre contraprestações a receber considerando as faturas em atraso acima de 60 dias para contratos individuais e 90 dias para contratos coletivos, acrescida de um percentual médio de perda apurado em um estudo de comportamento da carteira. As perdas com clientes são registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado.

Os valores vencidos acima de 180 dias, para os quais não há mais expectativa da Administração para recuperação, são contabilizados como perda efetiva.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

### **2.3.5 Despesas de comercialização diferidas (DAC – *Deferred Acquisition Costs*)**

São os gastos diretamente incrementais e relacionados à origem ou a renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento nos contratos coletivos e comissões pagas nos contratos individuais anuais, ambos apropriados ao resultado pelo prazo de 12 meses. Os demais gastos são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos.

## **2.4 Ativos não circulantes**

### **2.4.1 Realizável a longo prazo**

#### **(a) Ativos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social)**

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros quando o valor contábil do ativo for recuperado (nota 9).

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

#### **2.4.2 Imobilizado de uso próprio**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear dos bens às taxas anuais (nota 10).

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

#### **2.4.3 Intangível**

Refere-se a implantação de plataforma de acesso exclusiva aos corretores da Companhia, demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear às taxas anuais.

#### **2.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação/amortização são revisados periodicamente para a verificação de *impairment* ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável (maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso).

#### **2.6 Contratos de planos de assistência odontológica**

A Companhia classifica todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes (Companhia e beneficiários). Em geral define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades recebidas dos beneficiários.

#### **2.7 Provisões técnicas de operações de assistência odontológica**

Conforme RN's 393/2015 e 430/2017 da ANS a Companhia constitui mensalmente no passivo circulante:

- (i) **Provisão de prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG):** calculada "*pro rata die*" com base nas contraprestações emitidas, sendo apropriada ao resultado de acordo com o período de cobertura do risco (nota 11.2).
- (ii) **Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA):** estimada atuarialmente para fazer frente ao

pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não foram registrados contabilmente pela Companhia (nota 11.2). O cálculo da PEONA foi elaborado com base em metodologia atuarial a partir da estruturação de triângulos de desenvolvimento dos registros de sinistros por ocorrência dos eventos (triângulos de “run off”), que consideram o período de experiência de eventos avisados nos últimos 18 meses. O objetivo deste cálculo atuarial é estimar o total esperado dos valores de eventos ainda não conhecidos para um determinado período de ocorrência.

## **2.8 Tributos e encargos a recolher**

- (i) **Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL):** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 ao ano e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais (notas 13 e 21). A CSLL é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado (notas 13 e 21).
- (ii) **Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente e constituídas às alíquotas de 0,65% e 4,0% respectivamente (nota 13).
- (iii) **Imposto Sobre Serviços (ISS):** calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, constituída à alíquota de 2,0% (nota 13).

## **2.9 Comercialização sobre operações**

Compromissos relacionados a prestadores de serviços de intermediação de planos, comissões a pagar, em sua maioria liquidados mensalmente.

## **2.10 Operadoras de Planos de Assistência à Saúde**

A Brasildental mantém contrato de risco cedido com a OdontoPrev a qual é responsável pelo atendimento dos beneficiários da operadora, sendo que os eventos/sinistros conhecidos ou avisados são contabilizados na OdontoPrev, observando-se data de conhecimento e eventuais glosas/recuperações, junto ao resultado “eventos/sinistros conhecidos ou avisados” em contrapartida com o passivo “provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais” (PESL). O pagamento aos prestadores de serviços de assistência odontológica (rede credenciada de atendimento da OdontoPrev, formalizada por contrato desta com os prestadores de serviços), é realizado pela OdontoPrev, motivo pelo qual o registro da PESL é mantido nesta.

Na Brasildental, a transferência de risco decorrente do atendimento odontológico de seus beneficiários pela OdontoPrev é registrada no resultado em “contraprestações de corresponsabilidade transferida de assistência a saúde - com preço preestabelecido” em contrapartida ao passivo “intercâmbio a pagar de corresponsabilidade transferida - preço pós-estabelecido”, de acordo com o anexo I – Normas Gerais, item 6.2.2 da RN 430/2017. A OdontoPrev informa mensalmente a operadora os atendimentos dos beneficiários e custos incorridos.

## **2.11 Débitos diversos**

Obrigações trabalhistas (salários, férias, honorários), fornecedores de serviços e bens, dividendos, adiantamentos de clientes, e contas a pagar diversas (notas 14, 15 e 17.3).

Referem-se a obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo registrados no passivo circulante, exceto se o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, classificados no passivo não circulante.

## **2.12 Passivos contingentes e obrigações legais**

A Companhia avalia suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, no qual apenas os processos estimados como “perdas prováveis”, baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos sobre a causa das ações, na similaridade com processos anteriores, na complexidade da causa e na jurisprudência em casos semelhantes, 100% dos valores pretendidos são provisionados (nota 16).

## **2.13 Capital social**

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 17.1).

## **2.14 Reconhecimento das receitas**

### **(a) Contraprestações efetivas**

São receitas provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de pré-pagamento, obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário “*pro-rata die*” do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura (nota 18). As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura futuro estão contabilizadas na conta de PPCNG (notas 2.7 e 11.2).

### **(b) Financeiras**

Referem-se ao resultado gerado pelas receitas oriundas de aplicações financeiras e atualizações monetárias (nota 20).

## **2.15 Custo de serviços prestados**

O custo de serviços prestados é reconhecido no resultado pelo regime de competência, junto à conta “contraprestações de corresponsabilidade transferida”, considerando contrato de compartilhamento de risco existente firmado com a OdontoPrev, juntamente com a constituição da PEONA. Tal contrato garante o atendimento odontológico aos beneficiários da Brasildental, pela OdontoPrev, junto a rede credenciada e/ou mediante livre escolha de profissionais (nota 1).

## **2.16 Dividendos**

A distribuição de dividendos para acionistas da Brasildental é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia que prevê um dividendo mínimo obrigatório de 50% sobre o lucro líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido, desde que não pago, até o término do exercício social, na conta “dividendo adicional proposto” (nota 17.3), até a sua aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

## **2.17 Lucro (prejuízo) por ação**

A Companhia calcula o lucro por ação com base na quantidade de ações ao final do exercício.

## **2.18 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

**CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente:** em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018, introduz uma estrutura abrangente para determinar critérios de reconhecimento e mensuração, substituindo as atuais normas para o reconhecimento de receitas. As receitas de contratos de seguros e planos odontológicos estão fora do alcance do CPC 47 e serão tratadas no escopo do IFRS 17 – Contratos de Seguros e respectivo CPC, o qual entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022. A Administração concluiu que não houve impacto material do CPC 47 sobre as demonstrações contábeis.

**CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018, substitui as orientações existentes no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*.

A Administração concluiu que suas atividades estão predominantemente relacionadas com seguro, diante disso, a Companhia optou pelo benefício da isenção temporária do CPC 48, permitida pela Revisão CPC de 12 de dezembro de 2017, e continuará a aplicar o CPC 38 para os períodos anuais até 31 de dezembro de 2021, adotando o referido pronunciamento a partir de 01 de janeiro de 2022.

**CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil:** com vigência a partir de 01 de janeiro de 2019, substitui o CPC 06 (R1) introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. A Companhia avaliou que não há impacto, pois não tem contratos de arrendamentos.

**IFRS 17 – Contratos de seguros:** com vigência em 01 de janeiro de 2022, substituirá o CPC 11 e objetiva contribuir com os investidores e outros *stakeholders* a melhor entender aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. A Companhia está avaliando o impacto total de sua adoção.

## **3. Estimativas e julgamentos contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, sendo as revisões reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras incluem: (i) avaliação das aplicações financeiras (nota 6), (ii) avaliação da provisão para perdas sobre créditos (nota 7) e (iii) provisão técnica de operações de assistência a saúde (nota 11).

#### 4. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia mencionados a seguir são gerenciados por diferentes departamentos e contemplam estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

##### 4.1 Fatores de risco financeiro

###### 4.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia adota a política de aplicação em fundos de curto prazo obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN 392/2015, alterada pela RN 419/2016, ambas da ANS, para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia está exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico.

Em atendimento ao CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, a Companhia realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa SELIC, conforme destacado no quadro a seguir:

	31 de dezembro de 2018	
	SELIC (a.a) <sup>1</sup>	Fundos de investimentos
Aplicações		29.877
Projeção rentabilidade próximos 12 meses:		
Provável	6,55%	1.957
Queda 25%	4,91%	1.468
Queda 50%	3,28%	978
Elevação 25%	8,19%	2.446
Elevação 50%	9,83%	2.935

<sup>1</sup> Baseada nas curvas de juros disponibilizadas pela B3 SA Brasil Bolsa Balcão.

Os investimentos em fundos são classificados como nível hierárquico 2 (metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis de mercado (nota 2.3.3)).

###### 4.1.2 Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia não receber os valores decorrentes das aplicações financeiras e contraprestações (notas 6 e 7). A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber e apura provisão para perdas sobre créditos (nota 2.3.4).

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4.1.3 Risco de liquidez**

A gestão do risco de liquidez visa monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e dos seus instrumentos financeiros, elaborando análises de fluxo de caixa projetado e revisando periodicamente as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Os recebimentos que compõem o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos e individuais na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês.

**4.2 Risco legal e regulatório - capital**

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios determinados pela ANS, bem como otimizar o retorno sobre o capital para os acionistas. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico". A Companhia mantém níveis de capital acima dos requerimentos regulatórios (nota 11.1).

**5. Disponível (caixa e equivalentes de caixa)**

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Bancos conta movimento	95	188
Valores em trânsito	2.041	1.694
	<b>2.136</b>	<b>1.882</b>

**6. Aplicações financeiras (ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado)**

<b>Movimentação das aplicações financeiras - Valor justo por meio do resultado</b>			
	<b>Garantidoras de provisões técnicas</b>	<b>Livres</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>-</b>	<b>13.507</b>	<b>13.507</b>
Aplicações	4.890	52.145	57.035
(-) Resgates	-	(48.530)	(48.530)
Rendimentos	-	1.630	1.630
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>4.890</b>	<b>18.752</b>	<b>23.642</b>
Aplicações	1.109	107.147	108.256
(-) Resgates	(43)	(104.091)	(104.134)
Rendimentos	317	1.796	2.113
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.273</b>	<b>23.604</b>	<b>29.877</b>

**Aplicações garantidoras de provisões técnicas:** cotas do fundo de investimentos aberto de renda fixa dedicado ANS em garantia ao saldo integral da PEONA.

**Aplicações livres:** cotas do fundo de investimentos aberto de renda fixa BB Institucional RF apurado com base em dados divulgados pela instituição financeira, administrada pela BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), sendo classificadas no ativo circulante.

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (clientes)**

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Faturas a receber	8.287	5.407
Provisão para perdas sobre créditos	(2.030)	(1.146)
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>6.257</b>	<b>4.261</b>

<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento</b>				
	<b>Faturas</b>	<b>Provisão para</b>	<b>31 de dezembro de</b>	
<b>Vencimento</b>	<b>a receber</b>	<b>perdas sobre créditos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	4.288	(128)	4.160	2.810
Vencidas até 30 dias	1.961	(391)	1.570	1.051
Vencidas de 31 a 60 dias	735	(558)	177	231
Vencidas de 61 a 90 dias	329	(329)	-	169
Vencidas acima de 91 dias	974	(624)	350	-
	<b>8.287</b>	<b>(2.030)</b>	<b>6.257</b>	<b>4.261</b>

<b>Movimentação da provisão para perdas sobre créditos e clientes</b>				
	<b>31 de dezembro de</b>			
	<b>2018</b>	<b>2017</b>		
Faturas a receber	8.287	5.407		
<b>Provisão para perdas sobre créditos</b>	<b>(2.030)</b>	<b>(1.146)</b>		
Saldo no início do exercício	(1.146)	(380)		
Reversões (provisões) no exercício	(3.850)	(2.684)		
Perdas efetivas	2.966	1.918		
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>6.257</b>	<b>4.261</b>		
Adiantamentos de clientes	(1.258)	(393)		
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>4.999</b>	<b>3.868</b>		

**8. Bens e títulos a receber (demais créditos a receber)**

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
INSS a receber	-	3.246
Outros créditos a receber	239	232
	<b>239</b>	<b>3.478</b>

O saldo do INSS a receber em 31 de dezembro de 2017, refere-se ao valor restituído pela Odontoprev em função do êxito obtido em 2017 no processo judicial que se discutia a incidência do INSS sobre os valores pagos a rede credenciada (dentistas), que serviam de base para apuração do montante calculado a título de corresponsabilidade transferida e pago à Odontoprev, no âmbito do contrato de compartilhamento de risco.

**9. Ativos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social)**

	<b>Expectativa</b>	<b>31 de dezembro</b>	<b>Debitado</b>	<b>31 de dezembro</b>
	<b>de realização</b>	<b>de 2017</b>	<b>(creditado) no</b>	<b>de 2018</b>
			<b>resultado</b>	
Provisão para perda sobre créditos	até 12 meses	(18)	299	281
Provisões para contingências	após 12 meses	69	448	517
Gratificações à Administradores	até 12 meses	207	(40)	167
Provisões diversas	até 12 meses	40	6	46
		<b>298</b>	<b>713</b>	<b>1.011</b>
Imposto de renda diferido		219	524	743
Contribuição social diferida		79	189	268

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Imobilizado de uso próprio**

	<b>Equipamentos de computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>28</b>	<b>76</b>	<b>104</b>
Baixas	(4)	-	(4)
Depreciações	(6)	(22)	(28)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>18</b>	<b>54</b>	<b>72</b>
Custo de aquisição	33	108	141
Depreciações acumuladas	(15)	(54)	(69)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>18</b>	<b>54</b>	<b>72</b>
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	-

**11. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

A ANS estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo de acordo com RN 209/2009, alterada pelas RNs 227/2010, 243/2010, 290/2012, 313/2012, 393/2015 e Instrução Normativa (IN) 50/2012.

**11.1 Recursos próprios mínimos**

- (a) O patrimônio líquido ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital-base.
- (b) A margem de solvência (MS) corresponde à suficiência (S) do patrimônio líquido ajustado (PLA) para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos.

	<b>Cálculo PMA, PLA, MS e S</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Capital base	8.503	8.146
(x) Fator K <sup>1</sup>	3,23%	3,23%
<b>Patrimônio líquido ajustado (PMA)</b>	<b>275</b>	<b>263</b>
Patrimônio líquido contábil	13.860	13.172
Despesas de comercialização diferidas	(1.339)	(2.503)
Despesas antecipadas	(4)	(6)
Intangível	(43)	(57)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>12.474</b>	<b>10.606</b>
(A) 0,20 vezes da soma das contraprestações - últimos 12 meses	12.647	7.846
(B) 0,33 vezes da média dos eventos - últimos 36 meses	-	-
<b>Margem de solvência (MS) total<sup>2</sup> = maior entre (A) e (B)</b>	<b>12.647</b>	<b>7.846</b>
<b>Suficiência (insuficiência) total (PLA - MS total)</b>	<b>(173)</b>	<b>2.760</b>
MS exigida <sup>3</sup> (%)	70,520%	63,140%
MS exigida <sup>3</sup> (R\$)	8.919	4.954
<b>Suficiência (PLA - MS exigida)</b>	<b>3.555</b>	<b>5.652</b>

<sup>1</sup> Fator K corresponde a classificação: odontologia de grupo, segmento terciário, região 1 conforme anexo RN 209/09.

<sup>2</sup> Margem de solvência total deverá ser constituída até 31 de dezembro de 2022 conforme RN 313/2012.

<sup>3</sup> Margem de solvência exigida conforme escala de diluição prevista na RN 313/2012.

**Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11.2 Movimentação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

	<b>PPCNG</b>	<b>PEONA</b>	<b>DAC<sup>1</sup></b>
<b>31 de dezembro de 2016 (reapresentados)</b>	<b>5.850</b>	<b>2.739</b>	<b>1.937</b>
Contraprestações não ganhas	81.257	-	-
Contraprestações apropriadas ao resultado (nota 18)	(78.862)	-	-
Despesas de comercializações diferidas	-	-	4.944
Despesas de comercializações amortizadas	-	-	(4.378)
Variação de PEONA	-	2.151	-
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>8.245</b>	<b>4.890</b>	<b>2.503</b>
Contraprestações não ganhas	116.974	-	-
Contraprestações apropriadas ao resultado (nota 18)	(114.773)	-	-
Despesas de comercializações diferidas	-	-	3.161
Despesas de comercializações amortizadas	-	-	(4.325)
Variação de PEONA	-	788	-
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>10.446</b>	<b>5.678</b>	<b>1.339</b>

<sup>1</sup> Ativo diretamente relacionado a contratos de seguros.**12. Operadoras de planos de assistência à saúde**

Em 31 de dezembro de 2018 o montante a pagar pela Brasildental a OdontoPrev decorrente do contrato de compartilhamento de risco (notas 2.10 e 22) é de R\$4.418 (R\$3.613 em 31 de dezembro de 2017).

**13. Tributos e encargos a recolher**

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Tributos</b>	<b>1.987</b>	<b>529</b>
IRPJ	597	165
CSLL	214	87
PIS e COFINS	259	32
IRRF	181	83
Taxa de saúde suplementar	74	66
ISS <sup>1</sup>	662	96
<b>Encargos</b>	<b>162</b>	<b>73</b>
INSS	122	73
FGTS	40	-
	<b>2.149</b>	<b>602</b>

<sup>1</sup>Nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 a Companhia atendeu às determinações da Lei Complementar (LC) 157/2016 que introduziu alterações ao cálculo do ISS e, a partir de março, está sob as determinações da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.835 que suspendeu temporariamente tais alterações. Em 11 de setembro de 2018 a Companhia obteve liminar em primeira instância para recolher o ISS sobre o valor efetivo dos serviços prestados.

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Fornecedores de bens e serviços**

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
OdontoPrev Serviços (nota 22)	614	571
Outros	238	180
	<b>852</b>	<b>751</b>

**15. Outras contas a pagar**

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Provisões diversas</b>	<b>182</b>	<b>148</b>
Publicações	114	51
Manutenções de sistemas	50	82
Serviços	18	15
<b>Créditos a identificar</b>	<b>19</b>	<b>46</b>
<b>Outros</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
	<b>225</b>	<b>194</b>

**16. Provisões para ações judiciais (contingências)**

<b>Movimentações</b>	<b>Movimentação das provisões para ações judiciais</b>				
	<b>31 de dezembro de 2018</b>				<b>31 de dezembro de 2017</b>
	<b>TPS</b>	<b>Fiscal ISS</b>	<b>Cível e Administrativo</b>	<b>Total</b>	
Saldo inicial	387	-	15	402	-
Constituição	872	281	33	1.186	395
Atualização monetária	52	3	2	57	7
<b>Provisão</b>	<b>1.311</b>	<b>284</b>	<b>50</b>	<b>1.645</b>	<b>402</b>
Depósito judicial	-	-	(3)	(3)	-
<b>Provisão líquida</b>	<b>1.311</b>	<b>284</b>	<b>47</b>	<b>1.642</b>	<b>402</b>

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui 4 processos judiciais de natureza cível e 1 processo judicial de natureza trabalhista, cuja probabilidade de perda é possível, no montante de R\$204, os quais não são provisionados.

**(a) Fiscais****(i) Taxa de saúde suplementar por plano de assistência à saúde (TPS)**

A Companhia pleiteia, através de ação judicial distribuída em 16 de agosto de 2017, a desconstituição da obrigatoriedade da TPS, autorizada pelo artigo 20, inciso I, da Lei nº 9.961/2000, bem como a compensação dos valores pagos nos últimos cinco anos. Já foi proferida decisão concedendo a tutela de urgência (liminar) para determinar a suspensão da exigibilidade da TPS, além disso, em 7 de maio de 2018 foi proferida sentença julgando procedente a ação para declarar incabível a incidência da taxa, condenando a ANS a restituir os valores recolhidos desde 16 de agosto de 2012. A ANS interpôs Recurso de Apelação, porém, até 31 de dezembro de 2018 seu julgamento ainda não foi concluído.

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(ii) ISS**

Em 11 de setembro de 2018, a Companhia obteve liminar em primeira instância para recolher o ISS sobre o valor efetivo dos serviços prestados, ou seja, sobre o saldo do valor faturado menos os repasses feitos aos prestadores de serviços odontológicos. Todavia, apesar da decisão judicial em caráter liminar, a Companhia optou por recolher o valor devido conforme decisão judicial e continuar provisionando a diferença dos valores para caso a decisão final no processo seja desfavorável. Em 31 de dezembro de 2018 o montante provisionado é de R\$ 662.

**(b) Cível e Administrativo****(i) Cível**

Refere-se a um processo judicial cível no montante de R\$9, cujo objeto é a indenização por danos materiais e morais.

**(ii) Administrativo**

Refere-se a multas aplicadas em dois processos administrativos no âmbito da ANS no montante de R\$41, por supostas infrações regulatórias que são objeto de discussão pela Companhia.

**17. Patrimônio líquido****17.1 Capital social**

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Capital social subscrito e integralizado (R\$ mil)	9.500	9.500
Número de ações, sem valor nominal (qtd. ações)	<b>380.000</b>	<b>380.000</b>
Ações ordinárias	190.000	190.000
Ações preferenciais	190.000	190.000
Preço de emissão (R\$/ação)	25,00	25,00

**17.2 Reservas de retenção de lucros**

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Reserva legal	1.205	389
Reserva de retenção de lucros	3.155	-
	<b>4.360</b>	<b>389</b>

**Reserva legal:** constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Reserva de retenção de lucros:** constituída nos termos da Lei 6.404/76 após destinação da reserva legal e dividendos obrigatórios.

**17.3 Dividendos mínimo obrigatório e adicional proposto**

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>16.322</b>	<b>8.719</b>
Adoção da RN 430/2017 - PEONA, líquido IRPJ/CSLL (absorção prejuízo 01 de janeiro de 2016)	-	(1.059)
Adoção da RN 430/2017 - PEONA, líquido IRPJ/CSLL (absorção prejuízo 31 de dezembro de 2016)	-	(749)
<b>Lucro líquido do exercício, excluindo efeitos da reapresentação</b>	<b>16.322</b>	<b>6.911</b>
Reserva legal (5%)	(816)	(345)
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>15.506</b>	<b>6.566</b>
(%) Percentual dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto	50	50
<b>Dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>7.753</b>	<b>3.283</b>
Dividendo mínimo obrigatório	-	3.283
Dividendo adicional proposto	-	3.283
Dividendos intercalares	12.351	-
<b>Total dividendos</b>	<b>12.351</b>	<b>6.566</b>
Excedente ao mínimo obrigatório	(4.598)	(3.283)
<b>Dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>7.753</b>	<b>3.283</b>

	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>16.322</b>	<b>8.719</b>
<b>Proposta de destinação do lucro:</b>	<b>(16.322)</b>	<b>(8.719)</b>
Absorção de prejuízos adoção RN 430/2017 - PEONA	-	(1.808)
Reserva legal (5%)	(816)	(345)
Dividendo intercalares	(12.351)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	(3.283)
Dividendo adicional proposto	-	(3.283)
Constituição de reserva de retenção de lucros	(3.155)	-
	-	-

**18. Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde**

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contraprestações	115.388	79.793
Corresponsabilidade transferida	(51.537)	(39.630)
Descontos e cancelamentos	(615)	(931)
<b>Contraprestações líquidas</b>	<b>63.236</b>	<b>39.232</b>
Tributos diretos de operações com plano de assistência a saúde	(5.449)	(2.444)
<b>Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>57.787</b>	<b>36.788</b>

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Despesas administrativas**

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal	(4.021)	(3.817)
Serviços terceiros <sup>1</sup>	(11.837)	(9.029)
Localização e funcionamento	(721)	(707)
Taxas e tributos	(930)	(781)
Publicidade e propaganda	(309)	(267)
Depreciações e amortizações	(42)	(40)
Outras	(471)	(218)
	<b>(18.331)</b>	<b>(14.859)</b>

<sup>1</sup>Inclui basicamente a prestação de serviços da OdontoPrev Serviços (nota 22).**20. Resultado financeiro líquido**

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	2.113	1.630
Outras receitas financeiras	9	34
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.122</b>	<b>1.664</b>
Tarifas bancárias	(1.428)	(511)
Outras despesas financeiras	(102)	(9)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.530)</b>	<b>(520)</b>
	<b>592</b>	<b>1.144</b>

**21. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro**

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>25.851</b>	<b>14.111</b>
Participações sobre o lucro	(707)	(697)
Adoção da RN 430/2017 - PEONA, 01 de janeiro de 2016	-	(1.605)
Adoção da RN 430/2017 - PEONA, líquido IRPJ/CSLL, 31 de dezembro de 2016	-	(1.134)
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL, excluindo efeitos da reapresentação</b>	<b>25.144</b>	<b>10.675</b>
Alíquota vigente (%)	34	34
<b>Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente</b>	<b>(8.549)</b>	<b>(3.630)</b>
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:		
Provisão para perdas sobre créditos	(299)	(260)
Brindes	(448)	(36)
Provisões para ações judiciais (contingências)	32	(69)
Provisões diversas	7	6
Outras	(279)	137
<b>Despesa de IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>(9.536)</b>	<b>(3.852)</b>
<b>Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>714</b>	<b>(843)</b>
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(8.822)</b>	<b>(4.695)</b>
Alíquota efetiva	-35,1%	-44,0%

**Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Partes relacionadas**

As operações entre a Companhia e o grupo OdontoPrev consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e prestação de serviços de assistência odontológicos (nota 1), demonstradas a seguir:

<u>Ativo/(Passivo)</u>	<u>Natureza</u>	<u>Brasildental</u>	<u>OdontoPrev</u>	<u>Odontoprev Serviços</u>
Faturas a receber	Compartilhamento de risco	-	4.418	-
Bens e títulos a receber (outras contas a receber)	Serviços administrativos	-	-	614
Operadoras de planos de assistência à saúde	Compartilhamento de risco	(4.418)	-	-
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(614)	-	-
<b>Receita/(despesas)</b>				
Contraprestações	Compartilhamento de risco	-	51.537	-
Corresponsabilidade transferida	Compartilhamento de risco	(51.537)	-	-
Encargos sociais sobre serviços (recuperação)	INSS a receber/recuperação	87	-	-
Receitas de serviços	Serviços administrativos	-	-	7.746
Despesas administrativas	Serviços administrativos	(7.746)	-	-
Encargos sociais sobre serviços (restituição)	Devolução de INSS	-	(87)	-
<b>31 de dezembro de 2018</b>		<b>(59.196)</b>	<b>51.450</b>	<b>7.746</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>		<b>(42.989)</b>	<b>36.384</b>	<b>6.605</b>

A Companhia mantém operações com empresas dos grupos Banco do Brasil e Bradesco, nos quais estão incluídas as acionistas da Companhia BB Seguros e OdontoPrev respectivamente, conforme demonstradas a seguir:

<u>Ativo/Passivo</u>	<u>Empresas do grupo Banco do Brasil</u>	<u>Natureza</u>	<u>31 de dezembro de</u>	
			<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	Banco do Brasil S.A.	Conta corrente	95	188
Aplicações financeiras	BB DTVM	Aplicações financeiras	29.877	23.642
<b>Receita/(Despesa)</b>				
Despesas de comercialização	BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A.	Comissões	(4.135)	(2.600)
Despesas administrativas	Companhia Brasileira de Soluções e Serviços	Vale refeição - funcionários	(124)	(105)
Despesas administrativas	BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Cartões corporativos	(75)	(71)
Despesas de viagens	BBTur Viagens e Turismo Ltda	Viagens e estadias - diretoria e funcionários	(112)	(36)
Receitas financeiras	BB DTVM	Receita de aplicações financeiras	2.113	1.630
Despesas financeiras	Banco do Brasil S.A.	Tarifa bancária	(1.428)	(511)
Despesa administrativa	Banco do Brasil S.A.	Força de vendas	(3.207)	(1.889)
Despesa administrativa	Banco do Brasil S.A.	Administração de contas a pagar e a receber	(359)	(211)
			<b>(7.327)</b>	<b>(3.793)</b>
<b>Receita/(Despesa)</b>				
	<b>Empresas do grupo Bradesco</b>	<b>Natureza</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas administrativas	Bradesco Saúde S.A.	Assistência médica - funcionários	(216)	(204)
Despesas administrativas	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Seguro de vida - funcionários	(20)	(8)
Doações	Fundação Bradesco	Doações	(162)	(210)
			<b>(398)</b>	<b>(422)</b>

A Companhia concede participações no resultado a seus colaboradores e Administradores. Em 31 de dezembro de 2018 foi apropriado, à título de participações no resultado, o montante de R\$707 (R\$697 em 31 de dezembro de 2017).

**Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Remuneração da Administração**

A remuneração aos Administradores é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido contabilmente como despesa encontra-se relacionado a seguir:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>1.455</b>	<b>1.060</b>
Pró-labore	745	738
Benefícios	41	38
Bônus	669	284
<b>Conselho de Administração</b>	<b>443</b>	<b>497</b>
Pró-labore	443	497
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>211</b>	<b>143</b>
Pró-labore	211	143
	<b>2.109</b>	<b>1.700</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações do seu capital social.

**Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Fluxo de caixa - método direto**

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de plano de saúde	111.747	79.015
Resgate de aplicações financeiras (nota 6)	102.021	46.900
Recebimentos de juros de aplicações financeiras (nota 6)	2.113	1.630
Outros recebimentos operacionais	3.327	64
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(50.629)	(38.378)
Pagamentos de comissões	(8.322)	(7.803)
Pagamentos de pessoal	(1.790)	(1.740)
Pagamentos de pró-labore	(1.392)	(1.378)
Pagamentos de serviços de terceiros	(11.018)	(8.983)
Pagamentos de tributos	(14.057)	(5.770)
Pagamentos de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(97)	(2)
Pagamentos de aluguel	(7)	(8)
Pagamentos de promoção/publicidade	(473)	(261)
Aplicações financeiras (nota 6)	(110.369)	(58.665)
Outros pagamentos operacionais	(1.197)	(3.202)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.857</b>	<b>1.419</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	-	(8)
Outros pagamentos das atividades de investimento	-	(14)
<b>CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamentos de participação nos resultados	(1.033)	(528)
Outros pagamentos das atividades de financiamento	(18.917)	(826)
<b>CAIXA APLICADO EM ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(19.950)</b>	<b>(1.354)</b>
<b>(REDUÇÃO)/AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(93)</b>	<b>43</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		
Saldo inicial	188	145
Saldo final	95	188
<b>(REDUÇÃO)/AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(93)</b>	<b>43</b>
Ativos Livres no Início do exercício	18.940	13.652
Ativos Livres no Final do exercício	23.604	18.940
<b>AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>4.664</b>	<b>5.288</b>
<b>Conciliação das atividades operacionais da demonstração fluxo de caixa direto com fluxo de caixa indireto</b>		
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (método direto)</b>	<b>19.857</b>	<b>1.419</b>
(+/-) Valores classificados de forma distinta entre os métodos		
Participação nos resultados	(1.033)	(528)
Numerário em trânsito	347	1.058
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (método indireto)</b>	<b>19.171</b>	<b>1.949</b>